



O docente de Física na região do Alto Uruguai Catarinense: perfil, discurso e interação

Clademir Kaique Crozetta, Sílvia Fernanda Souza Dalla Costa, Gregory Beilner, Alessandra C. Portolan, Maribel Barbosa da Cunha, Ronaldo José Jappe

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

Área: Física - Licenciatura

E-mail para contato: silvia.costa@ifc-concordia.edu.br

Este trabalho apresenta dados parciais da pesquisa que tem como objetivo principal investigar características comuns ao perfil do docente que atua na disciplina de Física, no Ensino Médio, nos Municípios pertencentes ao Alto Uruguai Catarinense. Aborda três aspectos principais: o perfil do profissional que atua na área, em relação a sua formação e fazeres docentes; o discurso que este tem em relação a sua prática profissional; e, por fim, a condução da aula enquanto processo pedagógico. A primeira etapa da pesquisa, de caráter quantitativo, foi realizada entre os meses de Julho e Agosto de 2012, por meio da aplicação de um questionário objetivo, com questões de múltipla escolha, aplicado a 12 (doze) professores que atuavam em escolas estaduais com a disciplina de Física, no Ensino Médio, no segundo semestre de 2012. Na segunda coleta, em 2013, aplicaram-se 28 (vinte e oito) questionários, sendo que foi contatado com todas as escolas públicas da região delimitada. Os dados foram tabulados e comparados com os obtidos em 2012/2. Na segunda etapa da pesquisa (2013), foram realizadas 03 (três) entrevistas semiestruturadas, com áudio gravado e posteriormente transcritas e analisadas. Na terceira etapa (2014), realizaram-se gravações em áudio e vídeo de três (03) aulas de Física, na qual se observou práticas de laboratório e interação com alunos. Em relação à carga horária, observa-se que a maioria possui carga horária acima de 30 horas semanais. Em relação à formação docente, percebeu-se, ainda, uma grande diversidade na formação acadêmica dos docentes que estão atuando na disciplina de Física; embora a maioria dos professores seja especialista, isto não se evidencia quando trata da habilitação específica em Física-Licenciatura. Ainda, há percentual considerável de graduandos em Física, o que demonstra que o acadêmico ingressa como professor, mesmo antes da conclusão do curso. Quanto ao discurso dos professores entrevistados, fica nítida a questão de falta de estrutura nas escolas para o trabalho prático com a disciplina, bem como que acreditam que sua formação inicial nem sempre correspondeu aos conteúdos que precisam para atuar como docentes. No aspecto interação em sala de aula, esta fica comprometida quando se considera a Física apenas como resolução de cálculos; nas aulas de laboratório, os alunos conseguem interagir de forma prática com o conteúdo, mas o aluno ainda espera do professor a relação explicação-conteúdo-exercício-correção.

Palavras-chave: Perfil docente. Física. Discurso.